



MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS  
Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP  
SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA  
Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia

# *Capelania Cristã*

*Um Pequeno Informativo sobre as diversas Capelania*

## *Módulo 23*



*Todo Conteúdo Pesquisado e Selecionado foi organizado pelo Prof. Apóstolo Yves Marcel de Souza Garcia, e todas as fontes consultadas e citadas se encontram na referência.*

*Manaus-Amazonas*

*Copyright © MASF. Para uso exclusivo dos alunos. Proibida a reprodução para quaisquer outros fins. [www.masfbrasil.com](http://www.masfbrasil.com)*



**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação de Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia**

*Todo Conteúdo Pesquisado e Selecionado foi organizado pelo Prof. Apóstolo Yves Marcel de Souza Garcia, e todas as fontes consultadas e citadas se encontram na referência.*

**Manaus-Amazonas**

*Copyright © MASF. Para uso exclusivo dos alunos. Proibida a reprodução para quaisquer outros fins. [www.masfbrasil.com](http://www.masfbrasil.com)*



**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação de Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia**

**APRESENTAÇÃO**

O presente Caderno de textos do Seminário de Formação Básica em Teologia se trata de um riquíssimo material epistemológico de embasamento nos fundamentos Doutrinários e Teológicos, visando o nivelamento e a capacitação daqueles que desejam investir na carreira do Ministério Eclesiástico.

Vivendo num século de trevas e de adoecimento no meio de uma religiosidade doentia e alienada, a preparação teológica é de vital importância para a sobrevivência intelectual e espiritual da Igreja, daí darmos total apoio ao referido Curso, referendando o seu conteúdo de altíssimo nível, que nos garante a credibilidade de seu criador o nosso Apóstolo Yves Marcel Garcia, profundo conhecedor da Palavra de Deus, e através do qual se assegura a excelência do ensino.

Com Carinho à você querido estudante, discípulo(a) e Líder,

Apóstolo. Dr. Thomé E. Tavares Filho, PhD

*Todo Conteúdo Pesquisado e Selecionado foi organizado pelo Prof. Apóstolo Yves Marcel de Souza Garcia, e todas as fontes consultadas e citadas se encontram na referência.*

*Manaus-Amazonas*

Copyright © MASF. Para uso exclusivo dos alunos. Proibida a reprodução para quaisquer outros fins. [www.masfbrasil.com](http://www.masfbrasil.com)



MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS  
Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP  
SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA  
Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia

*Todo Conteúdo Pesquisado e Selecionado foi organizado pelo Prof. Apóstolo Yves Marcel de Souza Garcia, e todas as fontes consultadas e citadas se encontram na referência.*

*Manaus-Amazonas*

*Copyright © MASF. Para uso exclusivo dos alunos. Proibida a reprodução para quaisquer outros fins. [www.masfbrasil.com](http://www.masfbrasil.com)*



MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS  
Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP  
SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA  
Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia

SUMÁRIO

CAPELANIA CRISTÃ

Introdução.....	04
1. História Da Capelania.....	07
2. Assistência religiosa e Capelania militares.....	09
3. Capelania Básica – Ação Social.....	11
4. Capelania Eclesiástica.....	13
5. Capelania escolar, o que é e como me envolver?.....	16
6. Capelania hospitalar, o que é e como me envolver? .....	18
7. Capelania prisional, o que é e como me envolver?.....	24
8. Capelania empresarial, o que é e como me envolver?.....	31
9. VOLUNTÁRIADO.....	32
Questionário.....	34
Referências.....	35
Sobre os Organizadores.....	36



MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS  
Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP  
SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA  
Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia

*Todo Conteúdo Pesquisado e Selecionado foi organizado pelo Prof. Apóstolo Yves Marcel de Souza Garcia, e todas as fontes consultadas e citadas se encontram na referência.*

*Manaus-Amazonas*

*Copyright © MASF. Para uso exclusivo dos alunos. Proibida a reprodução para quaisquer outros fins. [www.masfbrasil.com](http://www.masfbrasil.com)*



**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia**

## **Introdução**

A Capelania é uma atividade do Capelão, oferecendo oportunidade de conhecimento, reflexão, desenvolvimento e aplicação dos valores e princípios éticos - cristãos e da revelação de Deus para o exercício saudável da cidadania.

É uma área do evangelismo que atinge sua total atuação nos serviços sociais e instituições pública e privada, permitindo ao diácono, pastor, evangelistas, obreiros, bispos e apóstolos o livre acesso a prisões, hospitais, creches, escolas, orfanatos e outros. O “status” de capelão facilita o trânsito nestes locais, expandindo o evangelho para áreas ainda não atingidas. Porém, em primeiro lugar, o capelão deve ter o objetivo de orientar, confortar e consolar o indivíduo que passa por momentos difíceis.

Os interessados em dedicar-se à Capelania o façam por chamado espiritual e não para acrescentar mais um ponto no currículo.

O que é um capelão?

É um ministro religioso autorizado a prestar assistência religiosa e a realizar cultos religiosos em comunidades religiosas. (hospitais, presídios, colégios, corporações militares e outras organizações).

Em Nosso Fraternal Shalom,

Yves Marcel Garcia e Quécia Brandão Garcia

*Todo Conteúdo Pesquisado e Selecionado foi organizado pelo Prof. Apóstolo Yves Marcel de Souza Garcia, e todas as fontes consultadas e citadas se encontram na referência.*

**Manaus-Amazonas**

Copyright © MASF. Para uso exclusivo dos alunos. Proibida a reprodução para quaisquer outros fins. [www.masfbrasil.com](http://www.masfbrasil.com)



MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS  
Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP  
SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA  
Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia





**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia**

## 1. História Da Capelania

Esse termo, “capelania”, deriva de “cappella”, que na língua latina surgiu por volta do sétimo século d.C., para designar um oratório onde era guardada e venerada a capa de São Martinho que, segundo uma lenda, no inverno de 338 teria partido seu manto – cappa – e dado a um pobre; esse pedaço do manto foi conservado e no sétimo século guardado num oratório, que logo passou a ser chamado de cappella, paulatinamente o termo foi sendo usado para designar qualquer oratório. Daí o sacerdote encarregado de tais oratórios passou a ser chamado de “cappellanus” – capelão. Já no século XIV a palavra “cappella” passou a designar generalizadamente os pequenos templos.

Deriva também a Associação do termo aos sacerdotes encarregados de serviços religiosos em unidades militares, hospitais e escolas, chamados de “capelão” e por sua vez o serviço prestado de “capelania”. Embora não conheçamos registros de uma reflexão teológica sistematizada sobre o emprego dos termos “capelão” e “capelania” relacionados aos ofícios religiosos em tais ambientes, sabemos que até hoje são amplamente utilizados.

Constam abordagens que afirmam que o termo capelania foi adotado há alguns séculos por povoados que se aglomeravam ao redor das grandes fazendas. O dono da fazenda construía uma capela geralmente como agradecimento a Deus por um milagre recebido. Nesta capela eram realizadas missas (cultos) esporadicamente, quando algum padre (pastor) era convidado a celebrar cultos de ações de graça por colheitas e outros.

Com o passar do tempo estas reuniões eram mais comuns e pessoas vinham de longe para participar. O crescimento dos povoados e a formação das aldeias, levou a construção de grandes igrejas, o que não impedia de ainda assim serem realizadas missas nas capelas.

Atualmente recebe o nome de capelania o trabalho realizado por um padre ou pastor dentro dos hospitais, presídios, escolas, e outros. Nem todos possuem uma capela, mas pode ser utilizada uma sala qualquer, na qual será realizado o culto ou missa. Este padre ou pastor recebe o nome de capelão, porém seu trabalho não se resume exclusivamente à celebração do culto, ele exerce também outras funções que serão abordadas a seguir.

*Todo Conteúdo Pesquisado e Selecionado foi organizado pelo Prof. Apóstolo Yves Marcel de Souza Garcia, e todas as fontes consultadas e citadas se encontram na referência.*  
**Manaus-Amazonas**



**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia**

**OBSERVAÇÕES:**

- ✚ A capela ecumênica (universal) não pode conter imagens ou ter características que identifique qualquer religião, justamente pelo fato de ser um lugar construído para receber culto de todas as religiões.
- ✚ O capelão evangélico deve estar atento aos locais onde existem capelas ecumênicas, e aproveitá-las para ministrar cultos religiosos.
- ✚ As capelas representam grandes oportunidades para o capelão realizar um trabalho evangelístico, pois, não geram custos com aluguel.
- ✚ Por falta de conhecimento de seus direitos os evangélicos não utilizavam as capelas ecumênicas. Motivo pelo qual os padres tomaram conta destes espaços para realização de suas missas como se elas pertencessem somente à igreja católica. As capelas ecumênicas pertencem a todas as religiões.
- ✚ Os capelães evangélicos devem tomar seus lugares por direito e explorar as capelas ecumênicas para realização de cultos evangélicos.

8

**Características De Um Capelão**

1. Ter o chamado para ministrar. (Efésios 4:11);
2. Ter compaixão pelas Almas. (João 3:16 e Mateus 22:37-39);
3. Ter vida santificada. (Êxodo 39:30);
4. Ter vida consagrada. (Mateus 17:14-21);
5. Ter amor pelos aflitos. (Tiago 1:27);
6. Ter conhecimento bíblico. (II Timóteo 2:15);
7. Ter fé, crer que o Senhor é capaz de operar. (Mateus 10:8; Marcos 16:17-18);
8. Simpatia e cortesia ao se relacionar com doentes e detentos. (Atos 2:47);
9. Saber ouvir com atenção. O enfermo precisa ser ouvido. (Tiago 1:19);
10. Ter espírito de misericórdia. (Lucas 10:30-37);
11. Ter talento, humildade, submissão às autoridades. (Mateus. 25:14-30; Romanos 13);
12. Respeitar os regulamentos. (Mateus 7:12);
13. Cuidar bem da sua aparência pessoal. (II Timóteo 4:5).

*Todo Conteúdo Pesquisado e Selecionado foi organizado pelo Prof. Apóstolo Yves Marcel de Souza Garcia, e todas as fontes consultadas e citadas se encontram na referência.*  
**Manaus-Amazonas**



MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS  
Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP  
SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA  
Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia

## 2. Assistência religiosa e Capelanias militares

### Assistência religiosa

A **assistência religiosa** nas entidades civis e militares de internação coletiva é dispositivo previsto na Constituição Brasileira de 1988 nos seguintes termos: «é assegurada, nos termos da lei, a prestação de assistência religiosa nas entidades civis e militares de internação coletiva.» (CF art. 5º, VII).

### Capelania militar

À **Capelania militar** também se chama **Capelania castrense**. Na atualidade os capelães militares são originários de várias dioceses do país, porém em Itapeçerica da Serra no Seminário Maria Mater Ecclesiae do Brasil dos Padres Legionários de Cristo, estão sendo formados seminaristas que futuramente irão compor as fileiras dos Serviços de Assistência Religiosa. Cada Força exige que os religiosos prestem um concurso público para poderem se tornar Capelães Militares de Carreira, o início na carreira militar se dá com o posto de Aspirante-Oficial podendo chegar ao Cargo de Coronel no Exército e na Aeronáutica e Capitão de Mar e Guerra na Marinha.

O **capelão militar** é um ministro religioso encarregado de prestar assistência religiosa a alguma corporação militar (Marinha, Exército, Aeronáutica, Polícias Militares e aos Corpos de Bombeiros Militares). Nas instituições militares existem as capelanias evangélicas e católicas, as quais desenvolvem suas atividades buscando assistir aos integrantes das Forças nas diversas situações da vida. O atendimento é estendido também aos familiares. A atividade de capelania é importante no meio militar, pois contribui na formação moral, ética e social dos integrantes das Unidades Militares em todo o Brasil. Para se tornar um Capelão Militar, o interessado deve ser Ministro Religioso - Padre, Pastor etc... Ter formação superior em Teologia (conforme a Legislação brasileira, Bacharel em Teologia), experiência comprovada no Ministério Cristão, e ainda ser aprovado em concurso público de provas e títulos. Ao ser aprovado no concurso específico, o militar capelão é matriculado em curso militar de Estágio e Adaptação de Oficial Capelão.

*Todo Conteúdo Pesquisado e Selecionado foi organizado pelo Prof. Apóstolo Yves Marcel de Souza Garcia, e todas as fontes consultadas e citadas se encontram na referência.  
Manaus-Amazonas*

Copyright © MASF. Para uso exclusivo dos alunos. Proibida a reprodução para quaisquer outros fins. [www.masfbrasil.com](http://www.masfbrasil.com)



MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS  
Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP  
SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA  
Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia

### Legislação brasileira

A Constituição Federal de 1988 prevê em seu art. 5º, inciso VII que «é assegurada, nos termos da lei, a prestação de assistência religiosa nas entidades civis e militares de internação coletiva.» A lei 6.923, de 29/6/1981, alterada pela lei 7.672, de 23/9/1988, organizou o Serviço de Assistência Religiosa nas Forças Armadas. A partir desta legislação temos definido que: 1) «O Serviço de Assistência Religiosa tem por finalidade prestar assistência religiosa e espiritual aos militares, aos civis das organizações militares e às suas famílias, bem como atender a encargos relacionados com as atividades de educação moral realizadas nas Forças Armadas.» (Lei 6.923, art. 2º) 2) «O Serviço de Assistência Religiosa será constituído de Capelães Militares, selecionados entre sacerdotes, ministros religiosos ou pastores, pertencentes a qualquer religião que não atente contra a disciplina, a moral e as leis em vigor.» (Lei 6.923, art. 4º) 3) «Cada Ministério Militar atentarà para que, no posto inicial de Capelão Militar, seja mantida a devida proporcionalidade entre os Capelães das diversas regiões e as religiões professadas na respectiva Força.» (Lei 6.923, art. 10)



**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia**

## **1. Capelania Básica – Ação Social**

Fazer Capelania, em seus aspectos bíblicos é fazer Ação Social.

Podemos observar que Ação Social era uma preocupação na Igreja Primitiva. O Apóstolo Tiago, irmão de Jesus, em sua epístola fala que a fé sem obras é morta. Pelo contexto da epístola a “obra” a que o apóstolo refere-se é: A OBRAS DE CARIDADE ou de AÇÃO SOCIAL:

Se um irmão ou uma irmã estiverem carecidos de roupa e necessitados do alimento cotidiano, e qualquer dentre vós lhes disser: Ide em paz, aquecidos e fartai-vos, sem, contudo, lhes dar o necessário para o corpo, qual é o proveito disso?

(Tiago 2:16-17)

A OBRA como forma de caridade ou como AÇÃO SOCIAL é uma determinação também do próprio Senhor Jesus Cristo, conforme podemos observar em (Mateus 25:34-40).

“então, dirá o Rei aos que estiverem a sua direita: Vinde, benditos de meu Pai! Entrai na posse do reino que vos está preparado desde a fundação do mundo. Porque tive sede, e me deste de beber; era forasteiro, e me hospedaste; estava nu, e me vestistes; enfermo e me visitastes; preso, e foste ver-me. Então, perguntarão os justos: Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer? Ou com sede e te demos de beber? E quando te vimos forasteiro e te hospedamos? Ou nu e te vestimos? E quando te vimos enfermo ou preso e te fomos visitar? O Rei, respondendo, lhes dirá: Em verdade vos afirmo que, sempre que o fizeste a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes.”

### **Ação Social em Atos dos Apóstolos:**

“E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações.” “Vendiam suas propriedades e bens, distribuindo o produto entre todos, à medida que alguém tinha necessidade. Diariamente perseveravam unânimes no templo, partiam pão de casa em casa e tomavam as suas refeições com alegria e singeleza de coração...” (At. 2:42-47). Com isto, podemos concluir que: No exercício da Capelania

*Todo Conteúdo Pesquisado e Selecionado foi organizado pelo Prof. Apóstolo Yves Marcel de Souza Garcia, e todas as fontes consultadas e citadas se encontram na referência.*  
**Manaus-Amazonas**

Copyright © MASF. Para uso exclusivo dos alunos. Proibida a reprodução para quaisquer outros fins. [www.masfbrasil.com](http://www.masfbrasil.com)





**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia**

não basta simplesmente que o Capelão tenha fé e ore pelas pessoas. É necessário que a sua fé esteja acompanhada das obras. Obras de Caridade e de Ação Social”

ORAÇÃO, quer dizer ORAR + AÇÃO.

Fazer Capelania de Ação Social é alimentar os famintos, não só espiritualmente, mas também fisicamente. O objetivo principal do capelão é levar o pão da vida aos famintos espirituais, que é o Senhor Jesus Cristo. Eu sou o pão da vida; aquele que vem a mim, de modo algum terá fome, e quem crê em mim jamais terá sede. (João 06:35)

O Capelão Evangélico precisa entender que pessoas com a barriga vazia não lhes darão ouvido, pois a fome física perturba a mente. Temos que nos compadecer dos necessitados buscando soluções para seus problemas de natureza física.

Fazer capelania de ação social é preocupar-se em vestir a quem está nu seja física ou espiritualmente. A Capelania de Ação Social pode ser realizada em qualquer lugar, porque pessoas necessitadas existem em todos os lugares: nas casas, nas igrejas e principalmente nas ruas. São muitos os mendigos que morrem nas ruas por causa do frio, ou conseqüentemente adquirem doenças por causa do frio como a pneumonia e etc....

O Capelão Evangélico pode arrecadar roupas e fazer doações para esta pessoa.

**Atitudes que podem ser tomadas pelo Capelão Evangélico:**

1. Arrecadar roupas através de doações.
2. Agendar e realizar cultos solicitando doações de roupas para os necessitados.
3. Mobilizar pessoas de sua igreja para o auxiliarem nas arrecadações e doações.

A nudez espiritual também é uma realidade entre os necessitados, quando o Capelão Evangélico levar as roupas e os donativos arrecadados, também levará uma palavra do Nosso Senhor Jesus Cristo, desta forma ele também estará vestindo os necessitados espiritualmente.

*Todo Conteúdo Pesquisado e Selecionado foi organizado pelo Prof. Apóstolo Yves Marcel de Souza Garcia, e todas as fontes consultadas e citadas se encontram na referência.*  
**Manaus-Amazonas**



**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia**

## **2. Capelania Eclesiástica**

A Capelania Eclesiástica é aquela realizada na própria igreja. As igrejas estão repletas de pessoas enfermas na mente, na alma e no espírito, necessitando de atendimento individual. Com questões mal resolvidas, estão vivendo como reféns de sentimentos negativos, presos ao passado, debaixo de pesadas cargas de ansiedade, oprimidos por perdas, andando como cegos à procura de ajuda.

É papel fundamental da Igreja: auxiliar as pessoas a encontrarem em Deus a melhor forma de lidar com suas dificuldades e a posicionar-se diante delas de acordo com a vontade de Deus para suas vidas.

Portanto, a Igreja deve ser uma instituição que esteja preparada para apoiar e orientar os indivíduos, levando-os à maturidade física, emocional e espiritual.

A Capelania Eclesiástica é voltada ao atendimento daqueles que tem se defrontado com dificuldades para ultrapassar barreiras, sejam elas espirituais ou materiais.

Desta forma, prevê um atendimento a toda e qualquer pessoa que necessite e busque deixar que Deus opere em sua vida.

A capelania não tem, por si só, condições de alterar a situação do homem no lar, na família, no trabalho ou na Igreja, mas pode contribuir para que encontre o papel que Deus estabeleceu para sua vida em cada uma dessas áreas.

Atividades da Capelania Eclesiástica

As atividades da Capelania Eclesiástica e o Serviço de Assistência Religiosa a serem desenvolvidas na dependência da igreja ou fora dela, devem ser programadas e executadas de tal modo que atendam às necessidades espirituais e morais dos fiéis e de seus respectivos familiares, independente do fato de participarem ou não das atividades da igreja. Todos serão atendidos pela capelania local, mesmo que não sejam membros.

O capelão eclesiástico (nomeado) ficará responsável por assessorar os demais capelães nas questões de organizações correspondente a este segmento religioso e pelo atendimento aos fiéis evangélicos.

*Todo Conteúdo Pesquisado e Selecionado foi organizado pelo Prof. Apóstolo Yves Marcel de Souza Garcia, e todas as fontes consultadas e citadas se encontram na referência.*

*Manaus-Amazonas*

Copyright © MASF. Para uso exclusivo dos alunos. Proibida a reprodução para quaisquer outros fins. [www.masfbrasil.com](http://www.masfbrasil.com)



**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia**

Na programação e execução das atividades da assistência religiosa e da formação moral e espiritual deverão transparecer o espírito, a iniciativa, a atitude e o comportamento de respeito.

14

**O capelão, em razão do ofício, goza das seguintes funções:**

- 1º - Ouvir e aconselhar os fiéis confiados ao seu cuidado,
- 2º - Pregar a palavra de Deus aos seus fiéis;
- 3º - Administrar a unção dos doentes aos seus fiéis
- 4º - Contactar as igrejas que necessitam desse tipo de trabalho para o fortalecimento da fé cristã e da sua doutrina.

O livro principal é a Palavra de Deus, que se constitui das normas divinas para o Seu povo, para cumprir a grande missão de ser na sociedade, sal da terra, luz do mundo e testemunha fiel de Jesus Cristo.

**Equipes de Capelania Eclesiástica:**

Para auxiliar o capelão eclesiástico em suas atividades deverá ser composta uma equipe de trabalho, constituída de elementos por ele indicados e aprovados pelo pastor local. Os nomes dos representantes escolhidos e suas atribuições deverão ser publicados em Boletim Interno da igreja com aprovação do pastor.

Com isso o objetivo do ministério de capelania eclesiástica é levar conforto e apresentar o plano da salvação aos aflitos e necessitados, atuar em todas as áreas humanas, trabalhar o lado espiritual e emocional de que Deus está com o indivíduo.

**Da programação**

Nas atividades religiosas os capelães deverão apresentar a programação anual de assistência religiosa e formação moral, que constará nas diretrizes da igreja, em consonância com os outros departamentos da mesma.

*Todo Conteúdo Pesquisado e Selecionado foi organizado pelo Prof. Apóstolo Yves Marcel de Souza Garcia, e todas as fontes consultadas e citadas se encontram na referência.*

*Manaus-Amazonas*

Copyright © MASF. Para uso exclusivo dos alunos. Proibida a reprodução para quaisquer outros fins. [www.masfbrasil.com](http://www.masfbrasil.com)





**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia**

O capelão deverá submeter ao pastor local, para ser aprovada, a programação anual da assistência religiosa e formação moral, tendo anexos os planos dos eventos a serem realizados.

**A programação deverá constar de:**

1. Instrução religiosa prevista de conformidade com o plano da igreja;
2. Instrução bíblica e reuniões de oração;
3. Momentos de reflexão;
4. Visita aos enfermos, membros da igreja;

Aprovada a programação e a sua publicação em boletim caberá ao pastor orientar a sua execução.

**Da educação cristã**

O capelão poderá promover estudos específicos, servindo-se de especialistas para a exposição de temas de estudos indicados de conformidade com a necessidade do público alvo.

Na administração da doutrina e estudos bíblicos, o capelão ouvindo a equipe de trabalho da capelania, poderá contar com o auxílio de pessoas devidamente preparadas, sempre com a permissão e anuência do pastor local.

O capelão deverá solicitar a inclusão do calendário para os estudos bíblicos e doutrinários nos noticiários da igreja (boletins, jornais e outros).

Da pastoral eclesial O capelão criará uma equipe de trabalho composta de membros da igreja para auxiliá-lo nas atividades.

Os nomes dos integrantes da equipe serão indicados pelo capelão e, após serem aprovados pelo pastor, serão publicados no boletim, juntamente com as suas atribuições. Será atribuição desta equipe organizar a assistência religiosa no âmbito da igreja, visitação a membros que não podem se deslocar, sob a responsabilidade e coordenação do capelão.

*Todo Conteúdo Pesquisado e Selecionado foi organizado pelo Prof. Apóstolo Yves Marcel de Souza Garcia, e todas as fontes consultadas e citadas se encontram na referência.*  
**Manaus-Amazonas**



**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia**

### **3. Capelania escolar, o que é e como me envolver?**

#### **O que é Capelania Escolar?**

A escola é o maior campo missionário dos nossos dias. Ao nos aproximarmos das escolas, conhecemos uma realidade desafiadora. Professores, diretores, alunos e pais estão exauridos em busca de soluções para seus conflitos e percalços. Esta realidade pode ser vista como uma grande porta aberta para que a igreja brasileira seja relevante em seu tempo, e a Capelania Escolar é o ministério que oferece “pastoreio”, consolo e um ombro confiável para que a pessoa sofrida possa compartilhar sua DOR.

#### **Como posso me envolver no ministério de Capelania Escolar?**

Deus nos deu um dom especial (I co 7.7) que deve ser usado para transformar a vida e a realidade das pessoas. Você pode colocar seu dom a disposição de Deus para servir como voluntário em uma escola. É muito importante que você participe de um treinamento para saber os desafios e oportunidades das escolas em nossos dias.

#### **Sou funcionário de uma empresa e não tenho todo o dia livre, mesmo assim posso ser um capelão?**

É verdade que Capelania e tempo de qualidade andam juntos, entretanto, você pode atuar nesse ministério de várias formas:

a) Você pode dedicar um turno por semana em uma escola. Neste caso, é importante definir com a direção os dias e horários em que ela poderá contar com sua presença. Essa atuação, ainda que pequena, trará grandes resultados.

b) Você pode ser um mediador na escola. Esta função permitirá que membros das igrejas de sua cidade estejam atuando em caráter voluntário dentro de suas especialidades. Por exemplo: Um médico(a) poderá ministrar uma palestra por mês com temas que venham a interessar aos pais, professores, alunos e funcionários da escola. Um policial da igreja poderá ministrar palestras dentro da escola falando dos riscos das drogas e suas consequências. Outros dons poderão ser aplicados dentro dessa mesma dinâmica. É bom lembrar que todas essas ferramentas virão acompanhadas de uma aplicação espiritual.

*Todo Conteúdo Pesquisado e Selecionado foi organizado pelo Prof. Apóstolo Yves Marcel de Souza Garcia, e todas as fontes consultadas e citadas se encontram na referência.*  
**Manaus-Amazonas**

Copyright © MASF. Para uso exclusivo dos alunos. Proibida a reprodução para quaisquer outros fins. [www.masfbrasil.com](http://www.masfbrasil.com)



**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia**

**Tenho todo o tempo livre e gostaria de ser capelão em uma escola, mas como terei meu sustento?**

Hoje temos pelo menos três possibilidades de fazer Capelania. Podemos atuar em escolas: particulares, confessionais e públicas. Nas duas primeiras possibilidades o capelão é, geralmente, um funcionário remunerado pela própria instituição. Já os capelães que atuarem em escolas públicas devem ter seu próprio sustento que poderá vir:

- a) Da sua aposentadoria.
- b) Da sua família que lhe enviará como missionário.
- c) De uma igreja que faz parte de um projeto de adoção de escola.
- d) De uma junta missionária.
- e) Ou de outras fontes que lhe permita o sustento mínimo.

Vencida essa fase, o Capelão que atuar dentro de uma escola pública se tornará em muito pouco tempo uma pessoa bastante respeitada. Seu ministério influenciará toda comunidade escolar e seus familiares. Não temos dúvidas de que a Capelania Escolar é uma poderosa ferramenta para a evangelização dos nossos dias. Concomitantemente com a evangelização, também observamos de forma prática que a Capelania tornou-se uma grande estratégia para a transformação do ser humano em seu múltiplo perfil, a saber: Bio- Psíquico – Social.

Fonte: Manual de Instrução Do Capelão Escolar – Pr. Márcio Alexandre de Moraes Santos



**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia**

#### **4. Capelania hospitalar, o que é e como me envolver?**

Evidentemente um dos mais sublimes ministérios no tocante ao evangelismo e à assistência espiritual é o exercício da Capelania Hospitalar.

Todas as áreas da Capelania oferecem assistência espiritual, mas na Capelania Hospitalar se evidencia na consolação para aqueles que padecem dor física, a fragilidade humana e a carência afetiva. A Capelania Hospitalar tem a finalidade de levar alívio emocional e consolo aos combalidos, confinados no leito de enfermidade e desesperançosos.

*“...a ordenar acerca dos que choram em Sião que se lhes dê uma grinalda em vez de cinzas, óleo de gozo em vez de pranto, vestidos de louvor em vez de espírito angustiado; a fim de que se chamem árvores de justiça, plantação do Senhor, para que ele seja glorificado” (Isaías 61:3).*

O consolo para a pessoa em sofrimento não é uma imposição, mas uma atividade realizada por pessoas sensíveis à dor do outro e traz alívio, socorro e demonstração de solidariedade. É certo afirmar que as pessoas hospitalizadas que recebem auxílio espiritual se recuperam sensivelmente mais depressa que as demais.

Outro fator relevante da Capelania Hospitalar é o acesso ao paciente em estágio terminal, que precisa ou deseja ter uma chance de expressar suas últimas vontades, entre elas o anseio de estar com Deus do outro lado da vida.

A Bíblia como regra de fé e prática dos cristãos, nos norteia, disciplina, adverte e nos ensina em justiça, a que façamos a vontade de DEUS e cabalmente a cumpramos. *“...estava nu, e me vestistes; adoeci, e me visitastes; estava na prisão e fostes ver-me” (Mateus 25:36).*

#### **Missão da Capelania Hospitalar**

A Capelania Hospitalar tem como missão atuar nos hospitais através de voluntários capacitados que levam amor, conforto e esperança aos pacientes, aos familiares e aos profissionais da saúde. Apresentando a fé cristã através do atendimento espiritual,

*Todo Conteúdo Pesquisado e Selecionado foi organizado pelo Prof. Apóstolo Yves Marcel de Souza Garcia, e todas as fontes consultadas e citadas se encontram na referência.*  
**Manaus-Amazonas**



**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia**

emocional, social, recreativo e educacional, sem distinção de credo, raça, sexo ou classe social.

### **O impacto da fé sobre a saúde física e mental**

Pesquisas científicas têm sido publicadas reafirmando o impacto da fé sobre a saúde física e mental de pessoas que têm fé e frequentam uma comunidade religiosa.

Nestas pesquisas torna-se evidente que o grupo dos cristãos ocupa o centro das respostas favoráveis, o que nos faz lembrar que muito além da “fé na fé”, estas pessoas têm em Cristo a resposta para suas vidas, sendo ajudados e sustentados por Ele em todos os momentos. O Dr. HAROLD KOENIG, psiquiatra, geriatra e pesquisador da Universidade de Duke, nos EUA, conclui em seus livros, que as pessoas que têm fé em Deus, e frequentam regularmente uma igreja e cultivam um bom relacionamento com Deus apresentam os seguintes resultados:

Melhor engajamento ao tratamento médico, melhor aceitação ao tempo de hospitalização, aumento da imunidade orgânica, pressão arterial mais estável, menos problemas estomacais e de cólon, menores índices de ataques cardíacos, menor tempo de recuperação de cirurgias, menos dor, níveis mais baixos de stress, menores índices de depressão e ansiedade, maior auto-estima, menores níveis de ansiedade, etc.

### **A Capelania Hospitalar E O Evangelismo**

A importância do Ministério da Visitação Hospitalar como forma de evangelismo está ligada diretamente ao número de pessoas que passam pelos hospitais em todo o mundo, que é bem maior que nas igrejas.

Nos hospitais a mente e o coração das pessoas estão geralmente abertos a mensagem do evangelho, podemos dizer que é um imenso mar de almas a espera de uma rede lançada. É um lugar propício para se pescar almas para o Reino de Deus.

### **Como Se Portar Um Capelão No Hospital**

1. A instituição hospitalar busca a cura física do paciente. É necessário que o capelão respeite o ambiente e a estrutura do hospital, isto é, o capelão deve trabalhar dentro das normas estabelecidas pelo hospital.

*Todo Conteúdo Pesquisado e Selecionado foi organizado pelo Prof. Apóstolo Yves Marcel de Souza Garcia, e todas as fontes consultadas e citadas se encontram na referência.*  
**Manaus-Amazonas**

Copyright © MASF. Para uso exclusivo dos alunos. Proibida a reprodução para quaisquer outros fins. [www.masfbrasil.com](http://www.masfbrasil.com)



**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia**

2. Como evangélicos a Constituição Brasileira nos dá direito de atender os doentes, porém este não é um direito absoluto, isto é, devemos fazer nosso trabalho de forma que não atinja os direitos dos outros.
3. O Capelão deve tomar cuidado para não despertar nas pessoas enfermas falsas esperanças, deve levar uma palavra de fé e esperança em Jesus Cristo, mas nunca que alguém será curado em nome de Deus.
4. O capelão deve respeitar as visitas de outros grupos. No ministério da capelania não há lugar para disputas ou conflitos.
5. O Capelão deve saber utilizar os instrumentos que Deus lhes deu (ORAÇÃO, PALAVRA e a FÉ).
6. Um ponto muito importante para o capelão é aprender as normas e regras do hospital para se visitar os enfermos.

20

**Como capelão o que devo fazer na visita hospitalar:**

- a. Apresentar-se adequadamente.
- b. Estar preparado para enfrentar estas circunstâncias adversas, pois, o doente pode apresentar sintomas tais como: frustrações, ansiedade, dor, desespero, problemas emocionais ou de religiosidade. Nunca esquecer de levar uma palavra de fé, esperança e principalmente de amor.
- c. Respeitar o espaço de outros enfermos ou visitantes, como por exemplo: ao orar por alguém, que seja uma oração breve e objetiva.
- d. Levar sempre em suas visitas para deixar com as pessoas atendidas folhetos e literaturas.
- e. Sempre obedecer as normas do hospital em suas visitas.
- f. Lembrar que o paciente tem suas necessidades, permita que ele expresse suas necessidades e sentimentos.
- g. O capelão vai ao hospital em nome de Jesus, portanto deve demonstrar sempre amor, carinho, levando conforto, confiança e esperança.
- h. Tomar sempre cuidados para evitar contato com uma doença contagiosa, mas sempre cuidadoso também para não ofender o paciente.
- i. Sempre que possível aproveitar a capela do hospital e realizar trabalhos evangelísticos.
- j. A cada visita o capelão deve avaliar-se, e procurar sempre melhorar sua atuação a cada visita.

*Todo Conteúdo Pesquisado e Selecionado foi organizado pelo Prof. Apóstolo Yves Marcel de Souza Garcia, e todas as fontes consultadas e citadas se encontram na referência.*

**Manaus-Amazonas**





**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia**

**Como capelão o que não devo fazer na visita hospitalar:**

- a. Se estiver doente não visite.
- b. Não falar de suas experiências hospitalares, lembre-se você é o capelão e não o paciente.
- c. Não fazer crítica ao hospital ou questionar diagnósticos ou tratamentos médico, lembre-se você é o capelão e não o médico.
- d. Não deitar ou sentar no leito do paciente.
- e. Não entrar em quartos ou enfermarias, sem antes bater na porta.
- f. Não prometer curas em nome Deus.
- g. Não falar em tom alto ou baixo demais. Procure falar em um tom normal.
- h. Não comente com um paciente as informações colhidas com outro paciente, isto provoca a falta de credibilidade ao capelão.
- i. Não forçar o paciente a falar ou fazer o que ele não deseje deixe o paciente a vontade.
- j. Não comer a comida do paciente.
- k. Não levar alimento ao paciente.
- l. Não demorar muito na visita.

21

**Pacientes terminais:**

Ao visitar um doente terminal, temos de tentar descobrir, nos primeiros momentos, em conversa com parente e até ouvi-lo, se ele está lúcido e pode conversar, qual o estágio que está vivendo.

**Reações do paciente diante da morte iminente:**

- 1 – Negação: Está é a primeira reação! Nega que está doente, que pode morrer, esse é o momento em que a família é desafiada a estar mais perto e ter paciência.
- 2 – Revolta: Depois de convencer-se de que é a verdade, que realmente está doente, a pessoa passa a perguntar: “Por que eu?” “Porque Deus deixou isso acontecer comigo?” “Eu mereço?”
- 3 – Barganha: Depois de descarregar sua revolta, ela começa a imaginar se pelo menos pudesse fazer isso ou aquilo antes de partir, ela tenta negociar. É o momento da chantagem.

*Todo Conteúdo Pesquisado e Selecionado foi organizado pelo Prof. Apóstolo Yves Marcel de Souza Garcia, e todas as fontes consultadas e citadas se encontram na referência.*  
**Manaus-Amazonas**



**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia**

4 – Depressão: O paciente se desinteressa por tudo e praticamente se entrega à situação, fica desanimado, perde a vontade de viver.

5 – Aceitação: É a aceitação da sua realidade. Daí pra frente tudo fica mais fácil para o paciente e seus familiares, a paz vem para todos.

22

### **Pacientes na UTI:**

A UTI nasceu da necessidade de oferecer suporte avançado de vida a pacientes agudamente doentes que por ventura possuam chances de sobreviver. É um ambiente de alta complexidade.

O capelão pode ter acesso à Unidade de Terapia Intensiva de um hospital, desde que conheça as regras. Com certeza você terá que vestir uma roupa especial, além de ter que lavar as mãos na entrada e na saída.

O tempo normalmente é limitado. Se a pessoa está em coma, observe o seguinte: Fale baixo perto dela e não comente sobre ela, sobre seu estado, nada que possa desgasta-lá.

Está provado que a pessoa em coma, recebe mensagem. Por isso ao falar tenha o cuidado de fazê-lo compassadamente e com voz mansa.

Recite versículos bíblicos fáceis, fale do amor de Jesus, de perdão, Encoraje-o a confiar em Jesus como seu Salvador e Senhor.

Ore, pedindo a Deus por ele, da melhor maneira que sentir no momento e agradeça a Deus por ele.

### **A Oração nos hospitais:**

A oração em hospitais se não atentarmos para alguns detalhes, ao invés de ajudar pode até atrapalhar se não for feita sabiamente.

1. Uma só pessoa – Não é aconselhável uma reunião de oração. Apenas uma pessoa deve orar. Um período muito longo de muitas orações, cada um de um jeito e em tons diferentes de voz, pode criar problemas emocionais no enfermo.

2. Voz Suave – Não deve fazer aquela oração gritada, com exaltação de voz. Oração é conversa com Deus. Portanto, o que vai fazer efeito é a fé e não o efeito psicológico de palavras fortes.

*Todo Conteúdo Pesquisado e Selecionado foi organizado pelo Prof. Apóstolo Yves Marcel de Souza Garcia, e todas as fontes consultadas e citadas se encontram na referência.*  
**Manaus-Amazonas**





**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia**

3. Sem encenações – Não faça encenações, não provoque expectativas, não dramatize suas orações. Faça tudo naturalmente. Qualquer alterações nas emoções do paciente pode ser prejudicial.
4. O pedido – Ponha a pessoa nas mãos de Deus e peça-lhe que realize a Sua vontade em sua vida. Não insinue em sua oração que Deus tem que curar.
5. Se o enfermo quiser orar – Se estiver lúcido, deixe-o orar também, mas sob vigilância. Se ele se emocionar e chorar, continue a oração você mesmo e encerre-a imediatamente.



**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia**

**5. Capelania prisional, o que é e como me envolver?**

*“Lembrai-vos dos presos como se estivésseis presos com eles e dos maltratados como sendo-o vos mesmo também no corpo”.* (Hebreus 13.3)

24

**A finalidade da Capelania Prisional é:**

- Alcançar os que estão atrás das grades, prestando assistência espiritual e social, pregando aos presidiários as boas novas do Evangelho, independentemente de religião, condição social, raça, cor e sexo;
- Cumprir a missão de Cristo tendo como público alvo os presidiários, agentes, funcionários, e familiares de presidiários;
- Dar relevância à Igreja de Cristo, nas áreas evangelística e social;
- Promover a mobilização dos servos de Deus, na tarefa da Evangelização;
- Promover a proclamação do Evangelho, o cuidado com os convertidos e a integração dos alcançados.

**Como cumprir a missão através da Capelania Prisional?**

- A missão será desenvolvida através de visitas aos presídios e carceragens;
- Promover o anúncio das boas novas do Evangelho, nas oportunidades que surgirem na visitação;
- Prestar atendimento social e outras ações pertinentes a cada pessoa necessitada;
- Usar preferencialmente como literatura a ser entregue ao presidiário a Bíblia Sagrada;
- Respeitar as exigências dos presídios onde se pretende realizar o trabalho, colhendo-se informações detalhadas quanto à visitação;
- Receber Indicação de nomes de presidiários a serem visitados, através de familiares, ou membros da igreja, ou mesmo nas filas dos presídios em dias de visita;
- Programar a visita, de preferência em conjunto com familiares. Os presídios normalmente estabelece o número de visitantes por presidiário, sendo muitas vezes os nome dos visitantes indicado pelo próprio presidiário;
- Verificar qual o tipo de alimentação pode ser levada ao presidiário e qual embalagem que deve ser usada;
- Ir a visita com pouco dinheiro, documento de identidade e não levar celular;

*Todo Conteúdo Pesquisado e Selecionado foi organizado pelo Prof. Apóstolo Yves Marcel de Souza Garcia, e todas as fontes consultadas e citadas se encontram na referência.*  
**Manaus-Amazonas**



**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia**

- Evitar ser portador de qualquer encomenda, como cartas, bilhetes, etc, entregues por presidiários;
- Respeitar rigorosamente o horário de visita, quanto à entrada e saída do presídio;
- Dar assistência à família do detento.

25

### **Como se preparar para ser um capelão prisional?**

O Capelão precisa ter um chamado de DEUS para este ministério. Deve viver em santificação, sendo cheio do Espírito Santo. Deve ainda ser amável e comprometido com a evangelização. Os Capelães devem ter a forte convicção que Deus deseja salvar a todos, inclusive aqueles que se encontram presos.

Em nosso País temos mais de meio milhão de pessoas no regime carcerário, Indiretamente, juntando os familiares, que também sofrem, chegamos aproximadamente a, mais ou menos, quatro milhões de pessoas, sendo muito oportuno e necessário uma ação evangelizadora da Igreja de Cristo.

Além disso os capelães devem receber treinamento e orientações por líderes experientes na área de capelania prisional.

### **Quais os cuidados que o capelão prisional de tomar?**

Devem ser tomados os seguintes cuidados no desenvolvimento do trabalho:

- Evitar Envolvimento Emocional;
- Evitar Envolvimento Sentimental;
- Evitar Envolvimento Jurídico;
- Evitar Envolvimento Financeiro;
- Evitar Envolvimento com o Sistema.

### **O poder da oração na visita do Capelão ao Presídio:**

O capelão é um Agente de Deus, portanto ele deverá manter-se sempre em oração, pois dentro de um presídio encontram-se vários demônios junto aos presos. Demônios que agem na área da mentira, da prostituição, de homicídio, de roubo, de estupro, de brigas e da morte, etc...

*Todo Conteúdo Pesquisado e Selecionado foi organizado pelo Prof. Apóstolo Yves Marcel de Souza Garcia, e todas as fontes consultadas e citadas se encontram na referência.*  
**Manaus-Amazonas**



**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia**

- Portanto, o Capelão deverá manter-se em oração e consagração total. O poder da oração é muito grande e importante para a evangelização. É através da oração que os demônios são expulsos e os presos são libertados. É neste momento que começa a atuar o Espírito Santo nos corações dos presos, fazendo com que se arrependam e aceitem a Cristo Jesus como seu único e suficiente Salvador.

26

**Relacionamento do Capelão Prisional com Presos e Funcionários:**

- O Capelão Prisional sempre deve manter sua ética e postura Cristã com presos e funcionários do presídio. O capelão não deve ter exageros nem normas e rotinas com os presos, mas sim, submeter-se as normas do presídio e, principalmente, ter flexibilidade quando for ministrar cultos aos detentos. O capelão deve estar sempre em harmonia com Agentes Penitenciários, policiais e Autoridades Policiais, para que seu trabalho seja eficiente. Para tanto, ele deve manter sua educação e comportamento exemplares; saber ouvir e falar na hora certa, pois uma das maiores bases para manter esses relacionamentos sólidos, frequentes, é agir com moderação e caráter formado.
- O capelão deverá policiar-se quando começar a fazer qualquer tipo de trabalho dentro de uma penitenciária. Ele deverá se organizar para as suas atividades, pois um presídio é um verdadeiro campo de missões e, com certeza, ele faz parte da seara de Jesus Cristo. Portanto, o capelão prisional é um ganhador de almas para Cristo. É ele quem proclama o Evangelho aos presos.

**O capelão deverá conter em seu caráter quatro qualidades fundamentais à competência de capelania e seu próprio caráter:**

- 1. Ser uma pessoa de extrema oração e vigilância. (I Ts 5:17)
- 2. Consciência de que é um embaixador de Cristo. (II Co 5:20)
- 3. Ser uma pessoa dedicada e consagrada a Deus. (Fp.1:21)
- 4. Ser sensível ao Espírito Santo de Deus. (II Tm 2:21; Ef 5:18; At 4:31)

*Todo Conteúdo Pesquisado e Selecionado foi organizado pelo Prof. Apóstolo Yves Marcel de Souza Garcia, e todas as fontes consultadas e citadas se encontram na referência.*  
**Manaus-Amazonas**



**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia**

**O perfil do preso Brasileiro:**

1. A maioria absoluta é formada por pessoas pobres, de classe baixa.
2. 70% não completaram o ensino fundamental.
3. 10,5 % são analfabetos.
4. 18% somente, desenvolveram o ensino fundamental.
5. 72% vivem em total ociosidade.
6. 55% são pessoas de 18 a 29 anos. Quase a metade dos presos é por roubo.
7. A segunda maior razão das prisões são o tráfico de entorpecentes.
8. Seguidos de furtos.
9. E homicídios.

**Medo...**

1. Dos companheiros / traição
2. Da polícia
3. De não superar
4. De fugas / rebeliões
5. Do advogado abandonar o caso
6. De perder a família
7. Do futuro
8. De sumir papéis (processos)
9. De dormir
10. De ficar doente
11. De morrer

**Ele se torna:**

1. Instável
2. Inconstante
3. Indeciso
4. Ansioso – Nervoso
5. Angustiado – Deprimido
6. Desconfiado

*Todo Conteúdo Pesquisado e Selecionado foi organizado pelo Prof. Apóstolo Yves Marcel de Souza Garcia, e todas as fontes consultadas e citadas se encontram na referência.*

*Manaus-Amazonas*

Copyright © MASF. Para uso exclusivo dos alunos. Proibida a reprodução para quaisquer outros fins. [www.masfbrasil.com](http://www.masfbrasil.com)



**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia**

**Tem as possibilidades de:**

1. Suicídio
2. Alienação
3. Loucura
4. Conflitos
5. Sofrimentos

**Fica...**

1. Alienado do mundo exterior
2. Obediente / Condicionado
3. Robotizado

**Perde a identidade...**

1. Apelidos / números
2. Gíria hábito / Drogas
3. Inversão de valores

**Auto estima lesada...**

1. Ausência de auto-estima
2. Pessimismo
3. Egocentrismo
4. Auto piedade
5. Constante lamentações
6. Complexo de rejeição
7. Complexo inferior
8. Dominação / Timidez
9. Preconceitos

**Aumento de periculosidade...**

1. Sentimentos de vingança
2. Doenças: Úlceras, erupções na pele, insônia
3. Rebeliões: Maus tratos, mortes
1. Neurose (ruídos: TV, rádios, grades, gritos, ratos)

*Todo Conteúdo Pesquisado e Selecionado foi organizado pelo Prof. Apóstolo Yves Marcel de Souza Garcia, e todas as fontes consultadas e citadas se encontram na referência.*

*Manaus-Amazonas*



**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia**

2. Ausência de sentimentos de culpa em relação à vítima
3. Agressividade com as pessoas que mais ama
4. Perda de apetite
5. Revolta
6. Perda de esperança

29

**Dependência generalizada...**

1. Sentimentos de culpa em relação a Deus, a família e a si próprio.
2. Traumas / Bloqueios
3. Infância / Adolescência
4. Presídios – cenas de violência
5. Mortes, torturas, corrupção, humilhações, imediatismo

**Carente...**

1. Amor / amizade / sexo
2. Toques / masturbação
3. Pederastia passiva

**Infantilização...**

1. Apreço à família (esposa, filhos)
2. Vínculo afetivo forte com a mãe (algo sagrado, imaturo, afetivo)

**Visitação prisional**

Na prática devemos observar algumas formas de linguagem que facilitarão a assistência ao preso devido à sua condição de estado psicológico.

1. Não pergunte a um prisioneiro, na frente dos outros presos, sua razão de estar na cadeia;
2. Evite fazer muitas perguntas pessoais;
3. Dê seu testemunho cristão (convicção);
4. Demonstre interesse genuíno no prisioneiro e em seu bem-estar;

*Todo Conteúdo Pesquisado e Selecionado foi organizado pelo Prof. Apóstolo Yves Marcel de Souza Garcia, e todas as fontes consultadas e citadas se encontram na referência.*  
**Manaus-Amazonas**





**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia**

5. Saiba que muitos prisioneiros podem se sentir esquecidos ou abandonados devido à falta de visitantes;
6. Há uma tendência entre eles de não aceitar a responsabilidade de seus atos e de culparem os outros pela situação;
7. Não deixe que a “religião” domine sua visita;
8. Não dê seu endereço ou telefone a prisioneiro;
9. Demonstre que você está interessado nele como gente (pessoa), e não pelo motivo de sua internação;
10. Aprenda os regulamentos da instituição e obedeça rigorosamente a eles
11. É recomendável visitar prisões em grupos;
12. É importante que a visita seja: homem para homem e mulher para mulher
13. Ao aconselhar, seja cuidadoso, prudente e equilibrado;
14. Esteja atento aos sinais de perigo, indicado pelos Agentes Penitenciários ou dos próprios sentenciados;
15. Quando abordar um prisioneiro não seja insistente;
16. Esteja sensível ao problema de cada interno, saber ouvir pratica empatia;
17. Procure usar linguagem clara, com segurança;
18. Evite o máximo, fazer alguma promessa.

### **Rebelião**

Quando em caso de rebelião, recomenda-se manter a calma, geralmente o início do motim é o momento mais estressante, trata-se da maneira do rebelado se comunicar, expressar seu sentimento de raiva e revolta com o sistema prisional, neste instante ele irá fazer de tudo para chamar a atenção das autoridades competentes e da mídia.





**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia**

**6. Capelania empresarial, o que é e como me envolver?**

A “Capelania Empresarial” é um ministério e não uma empresa. É um serviço proativo de “apoio, assistência espiritual e aconselhamento” voltado ao que é mais importante dentro de uma empresa, os seus funcionários, comprometendo-se com a visão integral do ser humano. As empresas associadas recebem o apoio de capelães que visitam o local de trabalho regularmente e buscam ajudar em assuntos relacionados às crises pessoais de funcionários e familiares, assistindo-os com genuína preocupação cristã.

A proposta da Capelania Empresarial é a de ser um agente que objetiva conseguir o bem estar no ambiente de trabalho através de conversas com os funcionários e palestras sempre usando como apoio o lado espiritual. Busca restaurar o ser humano interior e exteriormente, tanto na vida profissional quanto na vida pessoal, familiar, financeira e funcional, tentando entender os problemas e posteriormente solucioná-los.

No planejamento estratégico das empresas modernas, conceitos como: ética, espiritualidade, sustentabilidade e responsabilidade social, são assuntos relevantes para o progresso e desenvolvimento. Atualmente sabe-se que a ética empresarial e a responsabilidade social, podem melhorar o desempenho geral de uma companhia e também o modo como ela é vista na sociedade.

Nessa parte de planejamento a Capelania trabalha com os ensinamentos bíblicos que falam sobre relacionamentos na vida, sobre a ética do ser humano e também sobre a responsabilidade social; pelo fato da Bíblia ser tão completa ela pode ser usada como fonte de inspiração em diversos ambientes, até mesmo no ambiente de trabalho.

*Todo Conteúdo Pesquisado e Selecionado foi organizado pelo Prof. Apóstolo Yves Marcel de Souza Garcia, e todas as fontes consultadas e citadas se encontram na referência.*  
*Manaus-Amazonas*

Copyright © MASF. Para uso exclusivo dos alunos. Proibida a reprodução para quaisquer outros fins. [www.masfbrasil.com](http://www.masfbrasil.com)



**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia**

## **7. VOLUNTÁRIADO**

O que é voluntário?

Segundo definições das Nações Unidas, “O voluntário é o jovem ou adulto que, devido a seu interesse pessoal e ao espírito cívico, dedica parte do seu tempo, sem remuneração alguma, a diversas formas de atividades, organizadas ou não, de bem estar social, ou outros campos...” Em síntese, voluntário é a pessoa que, motivada por valores de participação e solidariedade, doa seu tempo, trabalho e talento, de maneira espontânea e não remunerada, para uma causa de interesse social e comunitário.

Cada voluntário contribui na medida de suas possibilidades, com aquilo que sabe fazer. Uns tem mais tempo livre, outros só dispõem de algumas poucas horas por semana. Alguns sabem exatamente onde ou com quem trabalhar. Outros estão prontos a ajudar no que for preciso, onde a necessidade é mais urgente.

O importante é que cada compromisso assumido, no entanto é para ser cumprido. Uma pequena ação bem feita tem muito valor. Nada é mais decepcionante do que prometer e não ser capaz de realizar. A capelania voluntária é o ministério espiritual de serviço a Jesus que cuida daqueles que, por razões distintas, foram retirados do convívio de suas famílias e estão fora da normalidade do convívio da sociedade.

Estão nessa situação os hospitalizados, encarcerados, e pessoas recolhidas em asilos e orfanatos, além daquelas abandonadas nas ruas.

Também os militares das Forças Armadas, policiais e outros que, por força de seu serviço ficam fora da convivência e comunhão das suas famílias e estão sob constante pressão psicológica e stress.

### **Direitos E Deveres Do Capelão**

a) São Direitos do Capelão:

- Ter acesso garantido aos locais, para o desempenho de sua missão.
- Ser respeitado no exercício de sua função.
- Não ser discriminado em razão de sexo, raça, cor, idade ou religião que professa.

*Todo Conteúdo Pesquisado e Selecionado foi organizado pelo Prof. Apóstolo Yves Marcel de Souza Garcia, e todas as fontes consultadas e citadas se encontram na referência.*

*Manaus-Amazonas*

Copyright © MASF. Para uso exclusivo dos alunos. Proibida a reprodução para quaisquer outros fins. [www.masfbrasil.com](http://www.masfbrasil.com)



**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia**

**b) São Deveres do Capelão:**

- ✚ Acatar as determinações legais e normas internas de cada instituição hospitalar ou penal, a fim de não por em risco as condições do paciente ou a segurança do ambiente hospitalar, prisional ou outro no qual desempenhe suas atividades.
- ✚ Respeitar as regras de higiene e parlamentação do ambiente hospitalar, prisional ou outro no qual desempenhe suas atividades.
- ✚ Zelar pelo cumprimento das leis do país.
- ✚ Executar a capelania sem discriminação de raça, sexo, cor, idade ou religião, tendo em mente sua missão de confortar e consolar o aflito, seja ele quem for.

33

**Direitos Do Assistido**

Constituição Federal, artigo 5º, item X:

“São invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas”.

**a) São Direitos do assistido:**

- ✚ Ser respeitado no momento de sua dor.
- ✚ Ser tratado com a verdade, sem ferir os princípios de preservação de sua integridade física e moral.
- ✚ Ter sua religião e crença respeitada.
- ✚ Ter resguardada sua individualidade e liberdade de pensamento.

*Todo Conteúdo Pesquisado e Selecionado foi organizado pelo Prof. Apóstolo Yves Marcel de Souza Garcia, e todas as fontes consultadas e citadas se encontram na referência.*

*Manaus-Amazonas*

*Copyright © MASF. Para uso exclusivo dos alunos. Proibida a reprodução para quaisquer outros fins. [www.masfbrasil.com](http://www.masfbrasil.com)*



**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia**

**QUESTIONÁRIO**

1. Explique o que é Capelania e qual a sua importância social e espiritual?
2. Explique qual é a função de um Capelão.
3. Cite a Lei Constitucional Brasileira que ampara a atividade de capelania.
4. Qual tipo de capelania você teria mais aptidão e explique por quê?
5. Cite as principais Capelanismos.
6. Cite qual o perfil exigido para se desenvolver a atividade de Capelania.
7. Quais os direitos e deveres de um Capelão?



MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS  
Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP  
SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA  
Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia

REFERÊNCIAS

**\*Compilações, Adaptações e Pesquisas.**

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Capel%C3%A3o#Assist%C3%A2ncia\\_religiosa\\_e\\_capelanas\\_militares](https://pt.wikipedia.org/wiki/Capel%C3%A3o#Assist%C3%A2ncia_religiosa_e_capelanas_militares)

<https://oncc.org.br/wp/2017/12/22/capelania-escolar-o-que-e-e-como-me-envolver/>

<https://oncc.org.br/wp/2018/01/05/capelania-hospitalar-o-que-e-e-como-me-envolver/>

<https://oncc.org.br/wp/2018/01/05/capelania-empresarial-o-que-e-e-como-me-envolver/>

<https://oncc.org.br/wp/2018/01/05/capelania-prisional-o-que-e-e-como-me-envolver/>

<https://www.caeadv.com/o-basico-do-servico-de-um-capelao/>

<https://www.slideshare.net/EMER2662/curso-de-capelania-apostila-n-1>



**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia**

**Sobre os organizadores**



**Yves Marcel de Souza Garcia**, É Amazonense e casado com a Bispa Quécia Brandão Garcia, é descendente de catalães, Barcelona-Espanha, é Bacharel em Teologia, com curso em Teologia da Restauração, Licenciando em Ciências da Religião. Apóstolo e 1º vice-presidente da Missão Apostólica Sem Fronteiras.



**Thomé Eliziário Tavares Filho**, É Graduado em Filosofia, Teologia e Psicanálise. É pós-graduado em especialização em Filosofia Clínica e Psicopedagogia. Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado em Psicologia Social. Atuou como Docente Pesquisador na Universidade Federal Fluminense e Universidade Federal do Amazonas. Atualmente vem atuando como Docente e Pesquisador do Programa de Mestrado em Psicologia Social da Universidade Católica de Petrópolis. É fundador e o atual presidente da Missão Apostólica sem Fronteiras

